



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

10/08/2021



Segurança hídrica para moradores de Belo Horizonte e Região Metropolitana será aprimorada

A população de Belo Horizonte e Região Metropolitana terá a segurança hídrica aprimorada a partir de novas medidas que serão implementadas pela Vale. Entre elas está a perfuração de poços e a interligação dos mesmos ao sistema da Copasa, em Sabará, a construção de uma nova adutora para abastecer a Estação de Tratamento de Água (ETA) Bela Fama da concessionária, em Nova Lima, e uma série de ações para garantir mais tempo de autonomia para 32 usuários essenciais da região, como escolas e hospitais.

As medidas foram formalizadas, neste sábado (7), pela Vale e Ministério Público Estadual, com interveniência da Copasa, do Estado de Minas Gerais, da Aecom e da Angloglod Ashanti, em aditivo ao Termo de Compromisso que trata sobre o abastecimento de água da RMBH, que, agora, será levado para homologação judicial pelo MPMG. Todas as ações têm como objetivo reforçar a segurança para o abastecimento dos municípios que podem ser impactados em eventual suspensão da captação da ETA Bela Fama, localizada no rio das Velhas.

Em Sabará, a previsão é a implantação de 8 a 10 poços. Com profundidade de 300 a 450 metros, os poços terão capacidade para suprir o abastecimento de 200 l/s ao município, mesma vazão ofertada atualmente pela ETA Bela Fama. A alternativa foi identificada como a mais eficiente tendo em vista seu potencial hidrogeológico. A utilização da área também levou em conta a proximidade com a adutora da Copasa, com a qual os poços serão interligados.

Também será construído um sistema de captação para abastecer a ETA Bela Fama da Copasa. Esse sistema irá captar a água armazenada na barragem de Cambimbe, que é de propriedade da AngloGold Ashanti, e direcioná-la, por tubulação, numa extensão aproximada de 4 quilômetros, até a ETA Bela Fama.

A vazão a ser captada pelo sistema será capaz de abastecer cerca de 89 mil habitantes, sendo a totalidade do município de Raposos e parte de Nova Lima, atualmente abastecidos pela ETA Bela Fama. A utilização da barragem se mostrou estratégica em razão de sua proximidade com a estação da Copasa.

Para os usuários essenciais, serão implantados ou reativados reservatórios e/ou perfurados poços tubulares, incluindo as adequações necessárias, considerando a capacidade de reservação e a disponibilidade física de cada usuário. O objetivo é garantir uma autonomia de pelo menos 72 horas de água em cada caso.

A ETA Bela Fama da Copasa já tem uma barreira de proteção própria construída pela Vale ao seu redor. O encapsulamento feito pela barreira é capaz de proteger o ponto de captação preservando a estrutura e seus equipamentos em caso em que haja essa necessidade.

[Mais informações](#)





Assessoria de Imprensa Vale

imprensa@vale.com

[Clique aqui](#) para ver nossos telefones.
